

ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO NO CONTEXTO DA FISIOTERAPIA EM UM MUNICÍPIO DA FRONTEIRA-OESTE DO RIO GRANDE DO SUL (RS)

Vanessa Santos dos Santos, fisioterapeuta, formada na Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Barbara Garcia Figueredo, discente de graduação - Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Caroline da Silva Carvalho, discente de graduação - Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Juliana Campodónico Madeira, TAE Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa

Fernanda Vargas Ferreira, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- vanessasds2.aluno@unipampa.edu.br

Introdução: A Atenção Integral à Saúde do Adulto tem como propósitos a atuação, especialmente, frente às principais doenças crônicas não transmissíveis que são Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes mellitus (DM), doença renal crônica, eventos cardíacos isquêmicos, doenças respiratórias e doenças osteomusculares. Dessa forma, essa deve ser articulada com as Redes de Atenção à Saúde (RAS) a fim de favorecer o aumento da expectativa de vida e a qualidade de vida. Adicionalmente, a Fisioterapia como profissão de nível superior das Ciências da Saúde que é voltada ao estudo, prevenção e terapêutica dos distúrbios cinético-funcionais do corpo humano; no contexto da Saúde Coletiva, se torna relevante na medida em que contribui para a promoção de saúde, a prevenção de danos, a recuperação e a reabilitação. Especificamente, a Estratégia Saúde da Família (ESF) é dita prioritária para transformação do modelo de atenção, na qual se propõe uma nova forma de cuidar da saúde, com ênfase na atenção a família, no trabalho em equipe multiprofissional, nas ações de prevenção, promoção, cura e reabilitação. **Objetivo:** Identificar o perfil de adultos assistidos pela Fisioterapia no contexto da Atenção Primária. **Método:** Estudo transversal realizado entre outubro e dezembro de 2021 em um município da fronteira-oeste do Rio Grande do Sul que incluiu adultos de 21 a 59 anos. Excluíram-se sujeitos com déficit neurológico e/ou cognitivo, gestantes/lactantes/puérperas. Após convite e explanação dos objetivos do estudo, se colheu assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Posteriormente, se aplicaram questionário com dados sociodemográficos e clínicos e o Questionário de Percepção de Doenças Versão Breve (Brief IPQ), validado para a população brasileira. Realizou-se análise descritiva (frequências absolutas - N e relativa - %) com o SPSS, versão 22.0. Pesquisa aprovada eticamente (CAAE:

47938621.1.0000.5323). Resultados: O perfil da amostra apresentou 29 indivíduos (n=24 mulheres; 82,76%), faixa etária de 46-59 anos (n=22 mulheres;76%), autodeclaração de pardos (n=13; 44,83%), até um salário mínimo (n=17; 58,6%), grau de escolaridade - ensino fundamental (n=16; 55,1%) e sem ocupação extradomiciliar (n=20; 69%). Em relação à presença de doenças, as mais citadas foram HAS (n=12; 63%), DM (n=11; 57,9%), dislipidemia (n=6; 31,5%) e sobre o Índice de Massa Corporal (IMC), se destacaram sobrepeso (n=11; 38%) e obesidade (n=15; 51,7%). No que tange ao estilo de vida, a maioria era sedentário (n=21; 72,4%), não era tabagista (n=18; 62%) e não era etilista (n=21; 72,4%). Em relação ao encaminhamento fisioterapêutico, os principais diagnósticos foram tendinopatia em membro superior (n=6; 20,7%), discopatia degenerativa (n=4; 13,8%), osteofitose (n=4; 13,8%) e fibromialgia (n=3; 10,3%). As queixas foram de caráter ostemioarticular, ilustradas por dor em membro superior (n=8; 27,6%); dor em membro inferior (n=5; 17,2%), lombalgia (n=5; 17,2%) e cervicalgia (n=3; 10,3%). Adicionalmente, a queixa apresentava duração superior a sete meses para a maioria dos participantes (n=28; 96,5%). Quanto à percepção acerca da doença, os escores variaram entre 20 e 60, tendo-se como média 40,65, o que indica intensidade média. Conclusão: Nossos resultados apontaram perfil vulnerável a doenças crônicas possivelmente pela associação de fatores como sobrepeso/obesidade e sedentarismo, o que indica a importância e a necessidade de se investir em ações educativas de saúde e de estimular o autocuidado.

Agradecimentos: Este trabalho teve apoio do Ministério da Saúde-residências e suporte do Grupo de Estudos e Pesquisa em Fisioterapia e Saúde Pélvica (GEPEFISP)

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Fisioterapia; Saúde do Adulto.